



Carvalho

OF. GABPREF/DALE Nº 010/2020

Belo Horizonte, 20/02/2020

Assunto: Resposta aos **Requerimentos de Comissão nºs 1257 a 1261/2019** – Vereador Gabriel – encaminhados pelos ofícios Of. DIRLEG Nºs 4.456, 4.457, 4.460, 4.461 e 4.462/19, de 16/10/19.

Senhora Presidente,

Reporto-me aos Requerimentos de Comissão em referência, de autoria do Vereador Gabriel, que solicitam informações sobre a execução orçamentária da Secretaria Municipal de Educação em 2018 e no 1º quadrimestre de 2019.

Consultada, a Secretaria Municipal Educação manifestou-se por meio do Ofício GEPLAN/DPOF/SMED/CMBH 001-2019, conforme cópia anexa.

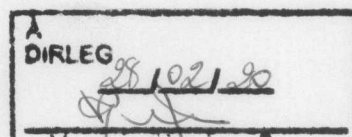
Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,


Guilherme de Souza Barcelos

Diretoria de Acompanhamento Legislativo em exercício
Gabinete do Prefeito

Excelentíssima Senhora
Presidente da Câmara Municipal
Vereadora Nely Aquino
CAPITAL



CÂMARA MUNICIPAL DE BH - 20-Fev-2020-15:21-000119-2/2

PRESIDENCIA

1-43000-17:50:01-02/20-02-20-000119-2/2



GEPLAN/DPOF/SMED/CMBH 001-2019.

Belo Horizonte, 14 de novembro de 2019.

Assunto: Respostas às Demandas 183276, 183268, 183250, 183253 e 183526

Senhora Presidente,

Com os nossos cordiais cumprimentos, de ordem da Secretária Municipal de Educação, Profa. Ângela Dalben, encaminhamos respostas às demandas 183276, 183268, 183250, 183253 e 183526.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais eventualmente necessários

Atenciosamente,

Leandro Fernando Andrade Ozólio
Gerência de Planejamento Orçamentário
Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Secretaria Municipal de Educação

Marcos Evangelista Alves - BM 114.285-0
Secretário Municipal Adjunto de Educação

À Senhora
Vereadora Nely Aquino
Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte
Câmara Municipal de Belo Horizonte
Av. dos Andradas, 3.100 – Santa Efigênia
NESTA

Demanda 183276

Programa 167: Programa Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (1º quadrimestre)

Ação 2041 – Formação de Profissionais da Educação

- a. **Subação 02 (Formação de Professores)**
- b. **Subação 03 (Qualificação de professores em História Indígena e Afro-brasileira)**
- c. **Subação 07 (Formação de professores do Atendimento Educacional Especializado)**

Esclarecemos que nas subações 2, 3 e 7 da ação 2041, houve uma superação da meta inicial, dado à relevância dos conteúdos que são fundamentais para a gestão do cotidiano escolar, no que tange o combate à discriminação nos ambientes escolares. Outro fator que possibilitou o aumento de participações foi a ampliação da ação para as equipes de inclusão das Diretorias Regionais, além do crescente interesse de professores pelo tema. Informamos que as atividades foram promovidas pelas próprias equipes da Secretaria Municipal de Educação, com a participação das Diretorias Regionais de Educação, sendo que, para tanto, não foram dispendidos recursos financeiros adicionais, além da força de trabalho das próprias equipes e dos materiais instrucionais utilizados nas atividades. Mesmo sem desembolso adicional para o cumprimento de algumas das metas físicas alocadas no PPAG, para a Secretaria Municipal de Educação é relevante a inserção de metas físicas, no escopo do PPAG, haja vista sua importância no rol de atividades desempenhadas. A atividade de Formação de Professores é exemplo.

Ação 2046 – Gestão descentralizada da educação

- a. **Subação 01 (Subvenção Regular)**
- b. **Subação 04 (Subvenção Pessoal) (mudança de nome 2018/2019)**

Neste programa, as metas referem-se a apenas 3 escolas (EM Santo Antônio, EM Frei Leopoldo e EM de Ensino Especial de Venda Nova), cujo atendimento é caracterizado como Ensino Especial.

Ação 2080 - Administração do Ensino Fundamental

- a. **Subação 01 (Administração do Ensino Fundamental)**

Esclarecemos que, apesar de constar orçamento no programa 167, os gastos com os alunos com deficiência são realizados na subfunção 168, como todas as despesas relacionadas à Gestão da Política do Ensino Fundamental.

Ação 2386 – Programa Municipal de Igualdade Racial

- a. **Subação 3 (Programa Municipal de Igualdade Racial)**

O espaço escolar apresenta, em seu cotidiano, situações que desafiam professoras/es e gestoras/es, no que se refere às manifestações de preconceito racial, discriminação e racismo. Fazer frente a estes desafios significa, entre outras coisas, construir estratégias para a formação continuada dos sujeitos que compõem a unidade escolar para o trato com a temática das relações étnico-raciais uma vez que já está comprovado, através de pesquisas acadêmicas, que a valorização do pertencimento étnico-racial tem impacto positivo no desempenho escolar e na redução da evasão e da infrequência. Neste sentido, a Secretaria tem envidado esforços para atender as demandas apresentadas pelas instituições educacionais, organizando e/ou participando de rodas de conversa, seminários ou palestras que contribuam para a implementação da Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Assim, até o final do primeiro quadrimestre de 2019, foram realizadas quatro atividades, sem dispêndio financeiro, uma vez que foram usadas a infraestrutura e funcionários da SMED.

Ação 2701 – Apoio a Alunos com Deficiência no Cotidiano Escolar

a. Subação 01 (Atendimento, no ambiente escolar, às necessidades individuais do estudante com deficiência)

Esclarecemos que a meta física contempla todos os alunos deficientes matriculados na rede. Entretanto a meta financeira destina-se somente ao custeio das três escolas de Ensino Especial (EM Santo Antônio, EM Frei Leopoldo e EM de Ens. Especial de Venda Nova) e a execução do contrato de LIBRAS.

b. Subação 02 (Transporte Escolar Acessível)

Foram empenhados de janeiro a abril/2019 o valor total de R\$2.858.792,50 relativamente a esta subação do total previsto de R\$14.895.340,00; correspondendo a 19,19% do previsto para todo o ano. Considerando que no mês de janeiro não há aulas e que as despesas são estimadas para ocorrerem sob demanda ao longo do ano, o percentual executado para o período está bastante razoável.

c. Subação 06 (Acesso a disseminação da LIBRAS na comunidade escola)

Primeiramente, esclarecemos que a meta da subação 6 objetiva a atender a 85 unidades de ensino e não a somente 85 alunos, como apontado pela demanda 183276. Informamos ainda que, a execução financeira está ocorrendo na subação 01 da Ação 2701.

d. Subação 07 (Disponibilização de instrumentos de LIBRAS e Braille nas UMEI's)

Tal meta se refere à instrução de LIBRAS nas EMEIS's, cujos valores estão sendo provisionado e (empenhados/pagos) na subação 01. Meta é gradativa ao longo do ano.

Demanda 183253

(Programa 140 – Gestão e Operacionalização da Política Educacional)

Ação 2041 – Formação para profissionais da Educação

a. Subação 1 (Formação de Gestores das Escolas Municipais)

Nesta subação houve uma superação da meta inicialmente prevista haja vista a realização de encontros de formação para as Direções Escolares recém-eleitas no processo eleitoral para o triênio 2018/2020, programadas apenas após a elaboração da proposta de LOA/2018. Dessa forma, foram programadas atividades de formação inicial para diretores(as) e vice-diretores(as) de Escolas de Ensino Fundamental e de Educação Infantil e Coordenadores Pedagógicos. As atividades, por se tratarem do cotidiano da gestão escolar, em suas diversas dimensões, foram promovidas pelas próprias equipes da Secretaria Municipal de Educação, com a participação das Diretorias Regionais de Educação, sendo que, para tanto, não foram dispendidos recursos financeiros adicionais, além da força de trabalho das próprias equipes e dos materiais instrucionais utilizados nas atividades. Mesmo sem desembolso adicional para o cumprimento de algumas das metas físicas alocadas no PPAG, para a Secretaria Municipal de Educação é relevante a inserção de determinadas metas físicas no escopo do PPAG, haja vista sua importância no rol de atividades desempenhadas. A atividade de formação para gestores é um desses exemplos.

Com relação ao primeiro quadrimestre de 2019, informamos que a subação 1 da ação 2041 está em desenvolvimento gradativo, com 389 gestores formados, sem dispendidos de recursos financeiros, uma vez que continuamos a usar a força de trabalho das próprias equipes da SMED.

b. Subação 4 (Formação de Profissionais de Apoio)

Na mesma perspectiva do planejamento de atividades de formação para gestores, foram programadas atividades de formação para equipes de apoio, tais como Secretários Escolares e Auxiliares de Secretaria, além de Auxiliares de Bibliotecas. Tais atividades foram organizadas em momento posterior à elaboração da proposta orçamentária e ocorreram sem o desembolso de recursos financeiros, tendo sido promovidas pelas próprias equipes da Secretaria Municipal de Educação.

Com relação ao primeiro quadrimestre de 2019, informamos que a subação 4 da ação 2041 está em desenvolvimento gradativo, com 2.051 profissionais de apoio formados, sem dispendidos de recursos financeiros, uma vez que continuamos a usar a força de trabalho das próprias equipes da SMED.

c. Subação 6 (Realização de Eventos)

O evento foi realizado com a infraestrutura de equipamentos, espaço físico e materiais da Secretaria Municipal de Educação (SMED) e parceiros da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, não tendo sido necessário o desembolso financeiro adicional.

Com relação ao primeiro quadrimestre de 2019, informamos que a subação 6 da ação 2041 está em planejamento, com desenvolvimento gradativo para organização dos eventos, sem dispendidos de recursos financeiros, uma vez que continuamos a usar infraestrutura (física, material) da SMED e busca de parceiro para a consecução das atividades.

Ação 2317 – Gestão Administrativa

a. Subação 1 (Gestão Administrativa e Pedagógica)

No Exercício Financeiro de 2018, a ação 2317 concentrou despesas variadas, incluindo as de cunho eminentemente administrativo (pagamento de despesas com contratos de estagiários, prestação de serviços de utilidade pública – água, luz, telefonia – aquisição de materiais de expediente, materiais de escritório, fornecimento de gás para as Escolas Municipais), além de despesas com a folha de servidores lotados na Secretaria Municipal de Educação e pagamento de despesas com vale-refeição e vale-alimentação para tais servidores. No ano de 2018, o acréscimo às despesas tradicionalmente alocadas nesta ação, refere-se à contratação da empresa MGS para contratação de funcionários terceirizados, os quais foram migrados dos antigos contratos firmados com as caixas escolares das Escolas Municipais. Assim, a execução orçamentária expressiva refere-se à contratação de cerca de 4.500 trabalhadores pela MGS, advindos da supra-citada migração.

Com relação ao primeiro quadrimestre de 2019, informamos que até, então, foram empenhados R\$31.569.591,46 (34%) dos R\$92.337.394,00 orçados, para acobertar as despesas de contratos de estagiários, prestação de serviços de utilidade pública – água, luz, telefonia – aquisição de materiais de expediente, materiais de escritório, fornecimento de gás para as Escolas Municipais.

b. Subação 2 (Gestão Pedagógica)

As despesas da ação 2317 foram concentradas na subação 01, pelo grau elevado de característica administrativa que esta ação possui. Trata-se das equipes de servidores lotados na SMED, além das demais despesas referenciadas no item “a” acima. Tanto assim, que houve apenas a estimativa de R\$8.000,00 na subação 02, os quais não chegaram a ser executados.

Com relação ao primeiro semestre de 2019, informamos que foi estimado R\$61.400,00, entretanto, como esclarecemos que as despesas ocorrem de forma gradativa no decorrer do ano. Ressaltamos ainda que os gastos previstos na ação 2317 são concentradas na subação 01.

c. Subação 3 (Tecnologias Aplicadas à Educação)

A ação foi reprogramada para 2019, em função da grave crise financeira que afetou as finanças municipais, advinda do não-repasse de recursos pelo governo do Estado de Minas Gerais, incluindo o FUNDEB.

Informamos ainda que, em setembro de 2019 foram adquiridos 1800 computadores, em setembro de 2019, nas ações 2080, 2542 e 2317.

d. Subação 4 (Verificador Independente)

A contratação de serviços por empresa de verificação independente é exigência legal, no âmbito da concessão administrativa da Parceria Público-Privada. A programação das atividades a serem realizadas segue cronograma estabelecido em contrato, sendo que, a alteração do cronograma implica a alteração da execução orçamentária do contrato. Com o contrato tendo sido assinado em Abril de 2017, (publicação de seu extrato se deu no Diário Oficial do Município em 29/04/17), as atividades foram sendo executadas de forma a reprogramar algumas das atividades de 2017 para 2018, impactando o orçamento do Exercício 2018 em montante financeiro superior ao inicialmente estimado (e, de forma correspondente, a execução das despesas em 2017 ficou abaixo do estimado).

Com relação ao primeiro semestre de 2019, informamos que foram empenhados R\$423.123,78 (33%) dos R\$1.282.638 orçados.

e. Subação 5 (Realização de Eventos)

O evento foi realizado com a infraestrutura de equipamentos, espaço físico e materiais da Secretaria Municipal de Educação e parceiros da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, não tendo sido necessário o desembolso financeiro adicional.

Com relação ao primeiro quadrimestre de 2019, informamos que, até então, o evento previsto estava em planejamento, para ocorrer com o mínimo de recursos financeiros, uma vez que pretendemos usar infraestrutura (física, material) da SMED e buscar parceiro para a consecução da atividade.

Ação 2334 – Participação Popular

Subação 2 (Apoio aos Conselhos Municipais)

A execução das despesas foi relativa à aquisição de vales-transportes para os conselheiros municipais. De fato, toda a infraestrutura material e de serviços para funcionamento das atividades do Conselho Municipal de Educação (CME) e do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (CACS-FUNDEB BH) é fornecida pela Secretaria Municipal de Educação, sendo que são alocadas como despesas administrativas da própria Secretaria. Atividades e aquisições muito específicas, mas que no ano de 2018 não chegaram a ser executadas, são as que compuseram o valor previsto na Lei Orçamentária Anual daquele exercício financeiro.

Com relação ao primeiro quadrimestre de 2019, informamos que a subação Apoio aos Conselhos Municipais está em desenvolvimento gradativo, e que até abril não houve dispendidos de recursos financeiros.

Ação 2850 – Encargo com Pessoal Ativo e Inativo

Subação 1 (Encargos com Pessoal Ativo e Inativo)

Nesta dotação orçamentária são executadas despesas com Indenizações e Restituições Trabalhistas do FUFIN e do BHPREV (Fundos Previdenciários dos Servidores da PBH); foram processadas despesas com ressarcimento de Abonos Temporários de pensionistas da PBH, decretos 12.610/07 e 15.145/13 e indenizações do FGTS ao FUFIN, além de ressarcimentos de benefícios previdenciários (abono família, licença maternidade e licença médica) da PBH ao BHPREV.

Ação 2918 – Gestão das Bibliotecas Escolares

a. Subação 1 (Criação de Bibliotecas Referência dos Professores da Rede Municipal de Educação)

Em julho de 2017, foi estimado o valor de R\$80.000,00 para a criação da Biblioteca de Referência dos Professores da Rede Municipal de Educação. Contudo, no exercício financeiro de 2018, foram adotadas estratégias de reaproveitamento de material, de forma que não foi necessário aporte de recursos financeiros para implantá-la. Assim, mesmo sem desembolso, a meta foi 100% cumprida, fato que demonstra o esforço do executivo em otimizar suas ações, para melhor investir os recursos públicos.

Com relação ao primeiro quadrimestre de 2019, informamos que uma vez implantada a Biblioteca, estamos em processo de implantação do Centro de Referência em biblioteca escolar, e não mais uma biblioteca de referência dos professores. Esclarecemos que o referido centro funcionará no mesmo

espaço físico ocupado pela Biblioteca e que o planejamento/desenvolvimento ocorrerá de forma gradativa, ao longo de 2019.

b. Subação 2 (Projeto Leituras em Conexão)

Primeiramente, cumpre esclarecer que houve um erro material de identificação do produto da meta, pois a subação 02 se destina a todas as 173 escolas municipais de Ensino Fundamental, sendo 01 (um) projeto implementado em todas elas. Outro fato a se esclarecer, consiste na estimativa do valor do contrato firmado com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), instituição vinculada à UFMG, contratada para implementação do Projeto, pois no planejamento da Lei Orçamentária de 2018 (PLOA-2018), realizado em julho de 2017, ainda não havíamos recebido a proposta de trabalho contendo o valor do futuro contrato a ser firmado. A ausência da proposta com o valor do contrato, associada ao erro de que a subação se destinaria a apenas uma escola, induziu a uma estimativa orçamentária de R\$23.000,00. Contudo, a contratação do serviço foi efetivada para as 173 escolas, com desembolso em 2018 de R\$295.445,94. A programação das atividades e os desembolsos financeiros seguiram o estabelecido no contrato firmado em 09/02/2018, com vigência de 15 meses, conforme publicação de seu extrato no DOM de 20/02/2018.

Com relação ao primeiro quadrimestre de 2019, informamos que, até então, foram empenhados R\$16.413,66 dos R\$360.687,00 orçados, para atendimento das 173 unidades escolares.

Ação 1211 – Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino

a. Subação 02 (Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Ensino)

Em julho de 2017, quando da elaboração da proposta orçamentária de 2018, foram estimadas ações de construção, ampliação e reforma de unidades de ensino, a ser viabilizada pela Secretaria Municipal de Obras (SMOBI). Contudo, no decorrer do segundo semestre de 2017 e início de 2018, optou-se pela descentralização dos recursos, conseqüentemente, as Caixas Escolares receberem um aporte maior para execução das obras, como demonstrado pela subação 3 da ação 2046. Em contrapartida, diminuiu-se a utilização de recursos na ação 1211, no orçamento da SMOBI. Ressaltamos que fazer frente aos desafios de investimento em infraestrutura significa, entre outras coisas, construir estratégias que garantam a tempestividade da realização dos empreendimentos demandados pelas escolas. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação tem envidado esforços para atender as necessidades de intervenção na rede física das escolas, pelas caixas escolares, em consonância com as estratégias de descentralização financeira e autonomia escolar, previstas no Plano Municipal de Educação. Em 2019, as adequações físicas nas unidades escolares estão sendo feitas pelas Caixas Escolares, ação 2046.

Ação 2041 – Formação de Profissionais da Educação

a. Subação 02 (Formação de Professores)

No que se refere à demanda apresentada, cabe destacar que as ações de formação para profissionais da Educação são, em sua maioria, cumulativas, ocorrem por adesão e procuram também atender às demandas trazidas pelos próprios profissionais. Dessa forma, uma ação de formação pode suscitar outras que inicialmente não haviam sido planejadas. O entendimento da Secretaria Municipal de Educação é de que as ações de formação respondam a necessidades apresentadas pelos professores. Importante destacar que o planejamento das ações para 2018 foi feito, ainda, em 2017, mas quando da execução, em 2018, outras ações se fizeram necessárias, sempre na perspectiva de melhor atender às demandas de formação que se apresentaram, numa perspectiva de melhoria da aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Educação. Outra informação importante se refere à possibilidade de participação do mesmo profissional em mais de uma ação de formação (muitas vezes em várias ações), o que também explica o número de professores formados informado a mais do que o inicialmente planejado: muitos professores participaram efetivamente de mais de uma ação de formação. As ações para as quais são solicitados esclarecimentos foram desenvolvidas sob responsabilidade da Diretoria do Ensino Fundamental, Diretoria de Educação Integral e Diretoria de Políticas Intersetoriais da SMED. Ressaltamos por fim que, além do valor financeiro investido, a SMED oferece formações organizadas e realizadas pelas equipes da SMED, sem custos, uma vez que são executadas pelos próprios servidores, considerando o conhecimento acumulado nas temáticas desenvolvidas.

Ação 2046 – Gestão Descentralizada (subações 01; 02; 03; 04; 05 e 06):

a. Subação 01 (Subvenção Regular)

Informamos que, em 2017, quando da elaboração da proposta orçamentária anual para o exercício de 2018, ou seja, em julho de 2017, a Rede Municipal de Educação possuía 178 Escolas de Ensino Fundamental e 132 Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEI). Na época, as UMEIs ainda estavam vinculadas às Escolas de Ensino Fundamental e recebiam a subvenção regular, pela Caixa Escolar da Escola a qual estava ligada, assim, a previsão orçamentária considerou o montante a ser repassado às 310 unidades escolares. Contudo, na execução, a meta orçamentária foi lançada somente para as escolas com caixa escolar, enquanto que a meta física contemplou todas as unidades escolares. Salientamos que a desvinculação das UMEIs das Escolas de Ensino Fundamental ocorreu de forma gradativa e definitiva somente a partir de 2019.

b. Subação 02 (Projeto de Ação Pedagógica – PAP)

Primeiramente, esclarecemos que quando da elaboração da peça orçamentária em junho de 2018, ainda estava em construção o entendimento de que as Caixas Escolares, objeto da ação 2046 (Gestão Descentralizada da Educação), deveria ser inserida na legislação Federal que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil (Lei Federal 13.019/2014). Por prudência, mantivemos na estrutura orçamentária a subação 2 da Ação 2046. Cumpre-nos, ainda, esclarecer que a Subvenção destinada ao Projeto de Ação Pedagógica (PAP), trata-se de repasses que se destinam à execução e ao desenvolvimento de projetos que:

I. Abordem prioridades pedagógicas em torno das quais serão mobilizados esforços, a partir do diagnóstico das

necessidades específicas dos estudantes;

II. Garantam o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os estudantes e que reconheçam e acolham pessoas de culturas, ritmos, etnias, raças e idades diferentes;

III. Desenvolvam a Alfabetização e Letramento de crianças do Ensino Fundamental, contendo ações destinadas a ampliar o domínio do código escrito e das habilidades para a prática competente da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático, conforme proposições curriculares;

IV. Favoreçam a relação entre comunidade, família e escola;

V. Acolham ações relacionadas à diversidade de culturas, ritmos, etnias, raças e idades diferentes.

VI. Tratem da promoção da cultura de paz, combate à violência e à discriminação de qualquer natureza, além de ações de prevenção e combate ao uso de drogas;

VII. Integrem os espaços escolares com os diversos espaços culturais;

VIII. Abranjam as especificidades de cada ciclo de formação da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA);

IX. Estejam relacionados com o Projeto Entrelaçando, e com a EJA Juvenil (Portaria SMED 263/2015, de 14/08/15)

Dentro da lógica que antecedia a legislação 13.019/2018, as caixas escolares recebiam, em uma conta corrente específica, os repasses para execução das ações Projeto de Ação Pedagógica (PAP). Contudo, a partir da vigência da referida Lei Federal, em 01/01/2018 e regulamentada pelo Decreto Municipal 16.746/2017, as caixas escolares passaram a ter os repasses em uma conta única, na qual são creditados os valores pactuados no Plano de Trabalho. Ressaltamos que Plano de Trabalho é o instrumento que registra as metas e ações a serem executadas. Os valores repassados têm como destinação a execução de metas estipuladas, além da destinação de 70% dos recursos, para serem empregados, de acordo com a autonomia das direções escolares no atendimento: aos compromissos dos planos de gestão apresentados pelos diretores no processo eleitoral nas escolas; aos contratos de metas firmados ao longo da gestão entre direção e SMED; às proposições pedagógicas da política municipal ou que venham a ser objeto de deliberação da Assembleia Escolar. Com essa nova forma de repasse, portanto, as mesmas ações outrora contidas do PAP continuam sendo executadas pelas unidades escolares municipais, por meio da autonomia das unidades escolares. Ou seja, todas as ações anteriormente previstas, nas Portarias da SMED que regulamentavam o PAP, podem continuar sendo executadas, uma vez que os recursos para tal constam dentro dos valores repassados a título de Custeio, ainda com mais liberdade, uma vez que não há mais uma comissão que analisa e aprova cada ação apresentada pelas escolas.

c. Subação 03 (Subvenção Adequação dos Espaços Escolares)

Em julho de 2017, quando da elaboração da proposta orçamentária de 2018, foram estimadas ações de adequações dos espaços escolares para todas as 191 escolas de Ensino Fundamental, por meio da Ação 2046. Contudo, os investimentos em obras decorrem das necessidades apontadas pelas direções escolares. Informamos que a Secretaria Municipal de Educação tem envidado esforços para atender as necessidades de intervenção na rede física das escolas, pelas caixas escolares, em consonância com as estratégias de descentralização financeira e autonomia escolar, previstas no Plano Municipal de Educação. Contudo, as obras são executadas de acordo com a demanda apresentada pelas direções escolares, fato que gera a diferença entre a meta física orçada e a executada. Com relação ao financeiro, ao se iniciar um empreendimento, além de se constatar a necessidade de outras intervenções que não estavam na demanda apresentada pela Escola, a SMED juntamente com a direção escolar acaba definindo por adequações e melhorias para melhor atender aos alunos em suas necessidades pedagógicas.

d. Subação 04 (Pessoal)

Primeiramente, informamos que, em 2017, quando da elaboração da proposta orçamentária anual para o exercício de 2018, ou seja, em julho de 2017, as escolas contratavam os profissionais por meio de suas Caixas Escolares. Contudo, no decorrer do segundo semestre e no primeiro semestre de 2018, houve o processo de migração em que os empregados contratados pelas Caixas Escolares foram admitidos pelas MGS. Assim, gradativamente, as despesas relativas aos funcionários da faxina, cantina, portaria e auxiliares de apoio, estão sendo executadas pelo contrato da MGS, até que não sejam mais realizadas pelas caixas escolares.

e. Subação 05 (Complementação de Merenda)

Esclarecemos primeiramente a veba destinada à complementação de merenda trata-se de recurso para contribuir com o enriquecimento da merenda escolar, complementando-a, quando necessário. Dessa forma, faz-se o planejamento orçamentário de forma a atender a todas as escolas. Contudo, no decorrer do exercício orçamentário, a SUSAN envia gêneros alimentícios e a complementação não se faz necessária. Ressaltamos que trabalhamos conjuntamente com as direções, que subsidiam a Gerência de Caixas Escolares, quanto ao aporte financeiro necessário ao atendimento das necessidades da escola.

f. Subação 06 (Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente – OPCA)

O Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente – OPCA foi criado em 2014 com a intenção de ser mais um mecanismo para ampliar a participação cidadã. O projeto possibilita que crianças e adolescentes definam coletivamente ações que são significativas para toda a escola. A metodologia possibilita que a sala de aula, o pátio, as quadras, entre outros espaços e ferramentas se transformem em espaços de argumentação e deliberação, possibilitando o exercício da cidadania. Os recursos destinados a cada escola beneficiada a cada ano devem ser utilizados em: excursões, equipamentos esportivos, melhoria dos espaços coletivos, suportes didáticos, entre outras ações prioritárias apresentadas, analisadas e escolhidas pelos estudantes. Em 2018, em função da ausência de repasses do FUNDEB, pelo Estado, foi orientado às caixas escolares a utilizarem os recursos em conta, ou seja, saldos remanescentes de parcerias firmadas anteriormente a 2018, para acobertar as despesas de custeio, inclusive o OPCA. Assim, as Caixas Escolares, que dispunham de saldo remanescente, utilizaram no projeto, para executar as ações aprovadas pelos estudantes. As demais receberam o recurso referente ao OPCA 2018, no início de 2019.

Ação 2080 – Administração do Ensino Fundamental (subações 04; 05; e 06)

a. Subação 04 (Gestão da Convivência do Clima Escolar)

A “Melhoria da Convivência e Segurança no Ambiente Escolar” é um dos projetos estratégicos proposto pela Secretaria Municipal de Educação (SMED) para a gestão 2017/2020. Visando o alcance de seus objetivos, dois subprojetos foram apresentados às escolas da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RME BH): o Plano de Convivência Escolar e o Câmara de Práticas Restaurativas. Ambos são complementares e visam a melhoria da convivência escolar para a construção de uma cultura de paz e da não violência. Sendo assim, a elaboração do Plano de Convivência Escolar foi apontada para todas escolas de ensino fundamental da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte. Para tanto, a escola deve partir do Diagnóstico do Clima Escolar cujo objetivo é promover a reflexão inicial sobre o Clima Escolar de cada instituição para, então, traçar um plano de ação. Este plano deve incorporar práticas preventivas, restaurativas e democráticas que colaborem para a melhoria da qualidade das relações no ambiente escolar. A Câmara de Práticas Restaurativas insere-se nesse movimento. Por práticas restaurativas entende-se o conjunto de saberes, comportamentos, habilidades e técnicas de mediação e de outros processos restaurativos circulares empregados em intervenções e procedimentos que têm como objetivo a construção de uma cultura de paz. Portanto, pressupõe um processo de corresponsabilidade pelo bem-estar coletivo de toda a comunidade escolar. Em 2018, a SMED firmou parceria entre o Ministério Público de Minas Gerais, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais e a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais para adesão ao Programa Núcleos de Orientação e Solução dos Conflitos Escolares - NÓS. Desta parceria resultou a criação do Curso Justiça Restaurativa na Escola. Salientamos que a existência de uma Câmara de Prática Restaurativa, conforme consta no PPAG, diz respeito à Escola Municipal Oswaldo Cruz que anteriormente ao ano de 2018, a referida escola já havia realizado processo formativo em Mediação de Conflitos, com assessoria paga pela sua Caixa Escolar. A execução da meta é de forma gradativa e vale ressaltar que o Projeto Estratégico Melhoria da Convivência e da Segurança no Ambiente Escolar prevê uma meta de que pelo menos 90 escolas implantarão Câmaras de Práticas Restaurativas até o final do ano de 2020. Em avaliação junto aos Diretores Regionais de Educação das nove regionais da Cidade e aos tutores do Programa foram levantadas 58 escolas para implantação das Câmaras até o final de 2019. Desse modo, a relação de escolas que efetivamente implantaram as Câmaras de Práticas Restaurativas, em 2019, poderá ser informada no início do ano de 2020.

b. Subação 05 (Transporte Escolar)

Primeiramente, cumpre informar que a meta prevista anual foi um cálculo estimado para possível atendimento da demanda do transporte escolar para o exercício de 2018, realizado em julho de 2017, conforme legislação atinente. Ressaltamos que estamos em constante aprimoramento da política do cadastramento, de forma a atender aos estudantes mais próximos de suas residências. Por fim, esclarecemos que o transporte escolar visa ao atendimento dos estudantes que moram além de 1,5 km da escola onde está matriculado.

c. Subação 06 (Parcerias com instituições da Sociedade Civil)

Em 2017, quando da elaboração da proposta orçamentária anual para o exercício de 2018, discutia-se a implementação de parcerias com as Organizações da Sociedade Civil (OSC) em algumas temáticas educacionais, dentre elas o Ensino Fundamental. Assim, foi estabelecida estimativa orçamentária, para tais parcerias, as quais não vieram a se efetivar.

Ação 2702 – Gestão do Programa Escola Integrada (subações 01; 02; 04; 05; 07 e 09)

a. Subação 01 (Atendimento do Projeto Escola Integrada)

A execução física do Programa é demonstrada na ação 2702, subação 01. Entretanto a execução financeira relativa a estes atendimentos ocorre na ação 2046 (Gestão Descentralizada da Educação) em que são contemplados recursos para o custeio do Programa, pagamento da folha dos monitores e investimentos necessários a toda a execução por meio das Caixas Escolares.

b. Subação 02 (Fórum de Educação Integrada)

Em 2018, a proposta do Fórum de Educação Integral da Secretaria Municipal de Educação continuou sendo norteada pelo pressuposto de que toda a ação pedagógica deve, por princípio, orientar-se pela integralidade do sujeito o que, inevitavelmente, demanda a ampliação dos saberes, tempos e espaços escolares. Em 2018, o Fórum de Educação Integral ampliou seu escopo de ação realizando a Rede de Trocas da Educação Integral e do Ensino Fundamental, evento que consolidou os processos educativos e as ações integradas desenvolvidas pelo Ensino Fundamental e nos Programas Escola Integrada e Escola Aberta, contribuindo para o fortalecimento e o desenvolvimento de ações conjuntas e coletivas que potencializem as articulações educacionais e intersetoriais, presentes na rede municipal de educação. A persistência em realizar essas atividades é porque não se trataram apenas de eventos, mas da culminância de processos pedagógicos realizados pelas escolas. Para a realização do Fórum de Educação Integral, no ano de 2018, parcerias foram consolidadas com instituições/órgãos diversos (Plug Minas, Faculdade Estácio de Sá, Prodabel, SESC Palladium, Locomotiva Americana - Futebol Americano do América), que disponibilizaram a estrutura necessária. A Diretoria Administrativa que, prontamente, ajudou na organização de equipamentos presentes no antigo Mercado Santa Tereza, que foram utilizados e, posteriormente, devolvidos. Em decorrência do não repasse de recursos pelo Governo do Estado de Minas Gerais, incluindo o FUNDEB, as ações do Fórum de Educação Integral, em 2018, foram realizadas em uma rede parcerias e trocas. Para 2019 foi criada a Semana da Educação realizada em Setembro/2019, congregando todos os eventos pedagógicos em 08 dias de atividades concentradas

c. Subação 04 (Projeto Escola Aberta)

Informamos que, em 2017, quando da elaboração da proposta orçamentária anual para o exercício de 2018, ou seja, em julho de 2017, estimou-se uma despesa no valor de R\$ 5.856.568,00, para a realização de atividades que atingissem 995.000 alunos. Contudo, no exercício financeiro de 2018, em decorrência do não repasse de recursos pelo governo do Estado de Minas Gerais, incluindo o FUNDEB, foram adotadas estratégias, de forma a manter a continuidade do Programa Escola Aberta. Assim, foi orientado às caixas escolares a utilizarem os recursos em conta, ou seja, saldos remanescentes de parcerias firmadas anteriormente a 2018, para acobertar as despesas de custeio, inclusive as despesas do PEA. Esclarecemos que o recurso utilizado para o Programa Escola Aberta foi de R\$ 1.037.900,00 (um milhão, trinta e sete mil e novecentos reais), custeados pelo Município, por meio da ação 2046 (Gestão Descentralizada da Educação). A opção por descentralizar os recursos está em consonância com as estratégias de descentralização financeira e autonomia escolar, previstas no Plano Municipal de Educação, para assegurar a gestão democrática. O número de participantes durante todo o ano de 2018 foi de 1.876.693 (um milhão, oitocentos e setenta e seis mil e seiscentos e noventa e três).

d. Subação 05 (Projeto Escola Aberta – Bibliotecas Abertas nos finais de Semana)

Primeiramente, informamos que, em 2017, quando da elaboração da proposta orçamentária anual para o exercício de 2018, ou seja, em julho de 2017, estimamos uma despesa no valor de R\$35.000,00 e a meta de abertura de 33 bibliotecas aos finais de semana. Ressaltamos que o dado apontado no PPAG se refere ao número de bibliotecas abertas no ano. Este número sofre uma variação mensal, devido à utilização de voluntários para atuarem nesta atividade. Foram consideradas 29 escolas que tiveram suas bibliotecas abertas aos finais de semana no ano de 2018, com a utilização de voluntários, uma das diretrizes operacionais do Programa Escola Aberta. Este número de Escolas menor do que o previsto se justifica pela adesão à participação no Projeto, o qual busca, gradativamente, se expandir na Rede Municipal de Educação. Esclarecemos que o gasto não foi nulo e que o mesmo não ocorreu na ação 2702, mas na 2046 (Gestão Descentralizada da Educação), pois as escolas municipais têm autonomia para readequar e/ou remanejar os investimentos, de acordo com a especificidade de cada unidade escolar. A opção por descentralizar os recursos está em consonância com as estratégias de descentralização financeira e autonomia escolar, previstas no Plano Municipal de Educação, para assegurar a gestão democrática.

e. Subação 07 (Projeto BH para Crianças)

Informamos que a contabilização das 629.101 participações contempla tanto as participações previstas na subação 7 da ação 2702, quanto as participações proporcionadas pelas Caixas Escolares, por meio da ação 2046 (Gestão Descentralizada da Educação). Ou seja, para viabilizar os roteiros pedagógicos decorrentes dos projetos desenvolvido no interior de cada uma das escolas da Rede Municipal de Educação, quando não há disponibilidade de ônibus na frota do BH para Criança, as caixas escolares podem contratar os serviços de empresa de transporte, conforme legislação

vigente. Foram empenhados nesta suação em 2018, R\$2.852.082,63 e no primeiro quadrimestre de 2019, R\$1.212.872,05.

f. Subação 09 (Realização de Eventos Pedagógicos)

Primeiramente, informamos que, em 2017, quando da elaboração da proposta orçamentária anual para o exercício de 2018, ou seja, em julho de 2017, estimou-se uma despesa no valor de R\$25.000,00, para a realização de 13 eventos. Contudo, em decorrência do não repasse de recursos pelo governo do Estado de Minas Gerais, incluindo o FUNDEB, buscamos alternativas para viabilizar a realização dos eventos. Dessa forma, os eventos (ações) pedagógicos(as) gerenciados(as) pela Diretoria da Educação Integral (DIED) da Secretaria Municipal de Educação, vinculados aos Programas Escola Integrada, Escola Aberta, Escola nas Férias e Ecoescola BH - foram organizados e executados, na maioria de suas ações, por meio de parcerias, além de contar com condução das equipes de trabalho que atuam na DIED. Esclarecemos que mensalmente o número de eventos pedagógicos oscila em função da demanda de formação e do planejamento realizado para os programas da Educação Integral. O maior número de Eventos Pedagógicos ocorreu no mês de junho de 2018, totalizando 28 eventos e inclui formações de todos os programas desenvolvidos na Educação Integral. O número total de participantes em junho 2018 foi de 2.922 pessoas, entre coordenadores do PEI e PEA, monitores, bolsistas, mediadores da aprendizagem, oficinairos do PEA, coordenadores pedagógicos gerais, professores. Para 2019 foi criada a Semana da Educação.

Ação 2706 – Melhoria da Aprendizagem e Avaliação do Desempenho Escolar (subações 01; 02; 03 e 04)

a. Subação 01 (Implementação de Projetos de Estímulo à Aprendizagem)

Os Projetos de Estímulo à Aprendizagem, acompanhados pela Gerência dos Anos iniciais e Gerência dos Anos Finais do Ensino Fundamental, foram implementados/desenvolvidos ao longo do ano de 2018 em 163 escolas da Rede Municipal de Educação. Os principais projetos desenvolvidos foram: Jornada Literária; Gincana da Matemática (GINCAMAT); Mostra de Investigação Científica Escolar (MICE); Projetos de Correção de Fluxo – Entrelaçando; Projetos de Correção de Fluxo – Geração Ativa; Programa Mais Alfabetização (PMALFA). Os projetos Jornada Literária, Gincana da Matemática (GINCAMAT) e Mostra de Investigação Científica (MICE) são projetos semelhantes no aspecto metodológico, pois adotam metodologias que promovem a liberdade de iniciativa, o protagonismo docente e discente, a proatividade, a construção dialogada e a integração das diversas territorialidades implicadas com as dimensões formadoras da adolescência. Os projetos de Correção de Fluxo: Entrelaçando (atualmente Geração Criativa) e Geração Ativa foram desenvolvidos com o objetivo de potencializar a implementação de propostas de correção de fluxo escolar para estudantes matriculados no ensino fundamental que apresentam distorção idade/ano de escolaridade de, pelo menos, dois anos. O Programa Mais Alfabetização, de iniciativa do Governo Federal, é desenvolvido nas escolas municipais e representa esforços para solucionar as dificuldades de estudantes no processo de aprendizagem da leitura e da escrita a partir do ciclo da alfabetização do Ensino Fundamental. Apresentamos as ementas desses projetos:

- **GINCAMAT (GINCANA DA MATEMÁTICA):** Tem por objetivo: oferecer diferentes estratégias metodológicas para trabalhar as capacidades/habilidades de Matemática em situações-problema que explorem a corporeidade, oralidade, o concreto, lúdico, registro, as novas tecnologias e a avaliação; além de motivar e envolver os estudantes no processo de construção dos conhecimentos propostos a partir de sua realidade.
- **JORNADA LITERÁRIA:** A Jornada Literária é uma ação que propõe o desenvolvimento e a produção de um livro composto de textos escritos por estudantes de 2º e 3º ciclos e da EJA. O livro é fruto do desenvolvimento de um trabalho que envolve oficinas de produção de textos literários, contação de histórias, encenações teatrais, oficinas de desenhos, promoção de saraus literários, construção de todo o projeto gráfico do livro, sessão de autógrafos, dentre outras atividades. Para o desenvolvimento da Jornada Literária, é proposto um tema anual que funciona como norteador para a produção dos textos.
- **MICE (MOSTRA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ESCOLAR):** Consiste em evento anual que dá visibilidade às ações pedagógicas de “investigação e pesquisa” orientadas por professores de diversas disciplinas da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RME/BH). O trabalho de ensino e aprendizagem por meio da investigação, pesquisa e resolução de problemas tem como um de seus objetivos incentivar professores(as) e estudantes do 1º, 2º, 3º ciclos do Ensino Fundamental, da Educação Infantil, dos projetos de correção de fluxo Entrelaçando (atualmente Geração Criativa) e Geração Ativa 1 e da EJA, educadores(as) e monitores(as) do PEI a superarem os constantes desafios que surgem cotidianamente no processo de ensino e aprendizagem.
- **PROJETO ENTRELAÇANDO:** O Projeto de Correção de Fluxo Entrelaçando destina-se aos estudantes na faixa etária de 11 a 14 anos, que apresentam distorção de idade/ano de escolaridade, com dois ou mais anos além do previsto para cada ano do ciclo, alfabetizados ou não, visando à regularização do fluxo escolar. Com foco na equidade educacional, o projeto caracteriza-se pela metodologia centrada na resolução de situações-

problema, na pesquisa e na experimentação, com o uso interativo de novas mídias e tecnologias educacionais, para dinamizar os ambientes de aprendizagem.

- **PROJETO GERAÇÃO ATIVA:** O Projeto Geração Ativa integra o Programa de Aceleração de Estudos e Correção de Fluxo dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A Secretaria Municipal de Educação, por meio da Gerência dos Anos Finais do Ensino Fundamental, em atenção à demanda que emerge dos dados referentes às retenções e consequentes problemas de defasagem de dois anos ou mais entre idade/ano de escolaridade no terceiro ciclo, propõe o programa de aceleração. O Projeto Geração Ativa busca oferecer um trabalho estruturado por meio da construção de metodologias participativas e projetos de pesquisa, que devem se basear em trabalhos integrados entre as diferentes áreas de conhecimento e têm como meta principal a criação de espaços para: leitura, criatividade, protagonismo juvenil, investigação, e autonomia dos estudantes.
- **PROGRAMA MAIS ALFABETIZAÇÃO – PMALFA:** O programa tem por finalidade contribuir para: a alfabetização (leitura, escrita e matemática) dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental, por meio de acompanhamento pedagógico específico; a prevenção ao abandono, à reprovação, à distorção idade/ano, mediante a intensificação de ações pedagógicas voltadas ao apoio e fortalecimento do processo de alfabetização. O PMALFA foi implementado com o objetivo de garantir apoio adicional, prioritariamente no turno regular, de um assistente de alfabetização ao professor alfabetizador, por um período de cinco horas semanais.

O alcance parcial da meta prevista para este programa justifica-se pelas características da condução da Política Pedagógica na Rede Municipal de Educação, que estabelece a diretriz de autonomia das unidades escolares e preconiza a adesão consciente e voluntária aos projetos propostos pela Secretaria Municipal de Educação. A fundamentação legal para o respeito à autonomia está alicerçada na gestão democrática do ensino público que possibilite a sujeitos de vivências e origens diferentes o direito à manifestação de seus saberes diferenciados, tendo em vista que a prática colegiada é constitutiva da construção e da efetivação da cidadania, que o pluralismo permite a manifestação das diferentes opiniões em um convívio respeitoso da diversidade e que a efetivação da gestão democrática está intimamente associada à qualidade dos processos educacionais, nos termos do Parecer CME/BH Nº 052/2002. Na perspectiva da melhoria da qualidade, com a adesão de 163 escolas aos projetos oferecidos, 93% da meta foi cumprida e 7%, 10 escolas, ainda não optaram por participar e tiveram sua autonomia respeitada. Reforçamos que a participação de 100% das escolas continua sendo a meta. Por fim, esclarecemos que quando da elaboração da peça orçamentária de 2018, em julho de 2017, foram estimados R\$68.000,00, contudo, as ações foram realizadas com a infraestrutura de equipamentos, espaços físicos e materiais da Secretaria Municipal de Educação, recursos repassados às Cixas Escolares e parceiros da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, não tendo sido necessário o desembolso financeiro adicional.

b. Subação 02 (Projetos do Protagonismo Juvenil)

Primeiramente, salientamos que conforme estabelecido no Decreto Nº 16.690 de 1º de setembro de 2017, artigos 31 e 32, são atribuições da Gerência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (GIEFU) e da Gerência dos Anos Finais do Ensino Fundamental (GAFEF) acompanhar o desenvolvimento da gestão pedagógica, dos processos e projetos pedagógicos nos anos iniciais e finais do ensino fundamental. A proposta construída pela gestão à frente desses processos na GIEFU e GAFEF adotaram, como um dos princípios pedagógicos, o valor da liberdade de iniciativa, o protagonismo docente e discente, a proatividade, a construção dialogada e a integração das diversas territorialidades implicadas com as dimensões formadoras da adolescência. Em termos práticos, esse princípio requer a promoção e o fomento de uma prática pedagógica que considera o estudante um ser capaz de conduzir o seu processo de aprendizagem enquanto se envolve em atividades que exigem iniciativa, criatividade e proatividade. Para a execução dos projetos na dimensão operacional, adotamos, a partir de 2017, um modelo de gestão interorganizacional no formato de redes de cooperação que prevê a ampliação do número de parceiros com o objetivo de viabilizar interesses e projetos comuns. O fortalecimento das ações intersetoriais com as Diretorias e Gerências da Secretaria Municipal de Educação, possibilitou a realização de eventos em espaços cedidos por órgãos públicos e/ou entidades da iniciativa privada. A aproximação com a Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GERJA) permitiu a disseminação ampliada das metodologias participativas e inovadoras para o público de estudantes jovens e adultos. Os projetos específicos promovidos e executados atualmente pela equipe pedagógica, e conforme a metodologia apresentada, são os seguintes: Arte & Sustentabilidade, Gincana da Matemática (Gincamat), Jornada Literária e Mostra de Investigação Científica Escolar (MICE). O Projeto Arte & Sustentabilidade tinha início previsto para 2018, no entanto sua fase de planejamento foi prolongada por mais quatro meses em virtude da complexidade das negociações com o artista e demais parceiros. As ações de planejamento demandaram a comunicação direta com a assessoria e produção de Vik Muniz para autorizações e permissões legais, inclusive para a exibição do documentário para os professores interessados em desenvolver o projeto. O tema orientador do Projeto Arte & Sustentabilidade foi definido a partir da

releitura do documentário “Lixo Extraordinário” do artista plástico Vik Muniz. Este documentário relata a trajetória de um projeto realizado pelo artista junto aos catadores de material reciclável no aterro sanitário de Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro. O projeto Arte & Sustentabilidade propõe que estudantes da rede municipal de Belo Horizonte produzam obras de arte inspirados na ideia de Vik Muniz. É uma oportunidade de os participantes se expressarem, de refletirem sobre a arte, a cultura e a preservação ambiental. O projeto possibilita também a vivência do processo democrático, mediante a participação dos envolvidos nas atividades da escola e da comunidade em que vivem, utilizando uma técnica artística de forma consciente, produtiva e educativa. A consolidação de parcerias institucionais municipais com o Museu Abílio Barreto, MIS Cine Santa Tereza, Secretaria Municipal de Cultura, Superintendência de Limpeza Urbana, Museu de Artes e Ofícios também demandaram mais tempo que o previsto, mas foram essenciais para garantir os baixos custos do projeto. Informamos que o projeto está em execução, tendo como um dos produtos a exposição “Arte & Sustentabilidade: uma história de aprendizagem extraordinária”, nos locais: MIS Cine Santa Tereza, de 06 a 15 e de 24 a 30 de setembro, e Parque Municipal Américo Renné Giannetti, de 17 a 22 de setembro, como parte das ações da Semana da Educação BH Educa, promovida pela Secretaria Municipal de Educação. Elucidamos ainda que as atividades de protagonismo juvenil decorrem no cotidiano escolar, em suas diversas dimensões, sendo que, para tanto, não são dispendidos recursos financeiros adicionais, além da força de trabalho dos profissionais da Educação. Por esse motivo, mesmo sem desembolso adicional, além dos repassados às Caixas escolares, para o cumprimento de algumas das metas físicas alocadas no PPAG, para a Secretaria Municipal de Educação é relevante a inserção de determinadas metas físicas no escopo do PPAG, haja vista sua importância no rol de atividades desempenhadas. A GINCAMAT (Gincana da Matemática); a Jornada Literária e a MICE (MOSTRA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ESCOLAR) foram as atividades executadas, em 2018.

c. Subação 03 (Realização de Eventos Curriculares)

Primeiramente, esclarecemos que, dos 3 eventos curriculares programados, o primeiro foi executado no formato de Seminário; o segundo foi agregado no Congresso Boas Práticas; e o terceiro seminário previsto, em função da dificuldade de retirada dos professores, para participação em evento externo, foi reconfigurado de forma que o atendimento fosse pontual às escolas e regionais, sob demanda. Informamos que o Seminário Leitura e Escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, primeiro evento curricular, foi realizado em 11 de julho de 2018 o, com a participação de 193 profissionais. Teve como objetivo principal promover a reflexão sobre a Proposição Curricular da Rede Municipal de Belo Horizonte e a relação com a Base Nacional Comum Curricular. Já o segundo evento Curricular, agregado às ações do Congresso Boas Práticas, uma vez que se destinava ao mesmo público, teve como objetivo a divulgação das boas práticas, além da discussão das ações pedagógicas em face aos componentes curriculares. O Congresso foi realizado nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2018, com participação de 650 profissionais. O terceiro evento curricular previsto foi substituído por ações de atendimento pontual às escolas e regionais. Tal substituição ocorreu em função das justificativas apresentadas pelos diretores escolares, ao relatar as dificuldades em liberar os professores para participação em eventos externos. Esclarecemos que o espaço escolar apresenta, em seu cotidiano, situações que desafiam professoras/es e gestoras/es, no que se refere aos processos de Ensino e Aprendizagem. Fazer frente a estes desafios significa, entre outras coisas, construir estratégias para a formação continuada dos sujeitos que compõem a unidade escolar. Neste sentido, a Secretaria tem envidado esforços para atender as demandas apresentadas pelas instituições educacionais, organizando formações, além de auxiliar na elaboração de projetos. Por fim, informamos que tais atividades foram organizadas, em 2018, em virtude do contexto financeiro, advindo do não-repasse de recursos pelo governo do Estado de Minas Gerais, para ocorrerem sem o desembolso de recursos financeiros, tendo sido promovidas pelas próprias equipes da Secretaria Municipal de Educação. Com relação ao Congresso de Boas Práticas, ele está inserido na ação 2041 (formação para profissionais da Educação), subação 2 (formação de professores).

d. Subação 04 (Avaliação da Gestão Escolar)

Salientamos que a condução da Política Pedagógica na Rede Municipal de Educação se pauta na diretriz de autonomia das unidades escolares. A fundamentação legal para o respeito à autonomia está alicerçada na gestão democrática do ensino público que possibilite a sujeitos de vivências e origens diferentes o direito à manifestação de seus saberes diferenciados, tendo em vista que a prática colegiada é constitutiva da construção e da efetivação da cidadania, que o pluralismo permite a manifestação das diferentes opiniões em um convívio respeitoso da diversidade e que a efetivação da gestão democrática está intimamente associada à qualidade dos processos educacionais, nos termos do Parecer CME/BH Nº 052/2002. A Subação Avaliação da Gestão Escolar tem seu pilar na gestão democrática, em que há uma constante permuta entre os diversos segmentos que a compõem e delineiam o perfil da escola. Ou seja, é a capacidade dos sujeitos de participarem juntos, visando objetivos comuns, buscando justamente a Melhoria da Aprendizagem e do Desempenho Escolar que dá competência à Comunidade Escolar de avaliar se os diretores estão fazendo uma boa gestão, dentro das especificidades de cada unidade educativa. A avaliação da Gestão Escolar é

realizada em Assembleia Escolar, registrada nos livros de cada escola, pelos membros que compõem cada comunidade escolar. A Secretaria Municipal de Educação orienta que a avaliação seja realizada na Assembleia que ocorre no mês de dezembro de cada ano. Contudo, por problemas operacionais, não foi realizado o lançamento no sistema de Monitoramento do PPAG do quantitativo de avaliações realizadas em 2018. Por fim, esclarecemos que mesmo sem desembolso adicional para o cumprimento de algumas das metas físicas alocadas no PPAG, para a Secretaria Municipal de Educação é relevante a inserção de determinadas metas físicas, como a Avaliação da Gestão Escolar, no escopo do PPAG, haja vista sua importância no rol de atividades desempenhadas.

Programa 167 – Gestão da Política de Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-racial

Ação 2041 – Formação para Profissionais da Educação

a. Subação 02 (Formação de professores)

b. Subação 03 (Qualificação de Professores em História Indígena e Afro-Brasileira)

Esclarecemos que nas subações 2 e 3 da ação 2041, houve uma superação da meta inicial, dado à relevância dos conteúdos que são fundamentais para a gestão do cotidiano escolar, no que tange o combate à discriminação nos ambientes escolares. Outro fator que possibilitou o aumento de participações foi a ampliação da ação para as equipes de inclusão das Diretorias Regionais, além do crescente interesse de professores pelo tema. Informamos que as atividades foram promovidas pelas próprias equipes da Secretaria Municipal de Educação, com a participação das Diretorias Regionais de Educação, sendo que, para tanto, não foram dispendidos recursos financeiros adicionais, além da força de trabalho das próprias equipes e dos materiais instrucionais utilizados nas atividades. Mesmo sem desembolso adicional para o cumprimento de algumas das metas físicas alocadas no PPAG, para a Secretaria Municipal de Educação é relevante a inserção de metas físicas, no escopo do PPAG, haja vista sua importância no rol de atividades desempenhadas. A atividade de Formação de Professores e a Qualificação de Professores em História Indígena e Afro-brasileira são exemplos. Com relação a 2019, a meta prevista é para alcance ao longo de 2019, portanto compatível com a execução até o final do primeiro quadrimestre.

c. Subação 06 (Realização de Eventos):

Quando da elaboração da Proposta Orçamentária de 2018, em julho de 2017, conforme legislação vigente, a intenção inicial era de se fazer 21 eventos. Contudo, foi criada a Semana da Educação realizada em Setembro/2019, congregando todos os eventos pedagógicos em 08 dias de atividades concentradas.

Ação 2046 – Gestão descentralizada da educação

Subação 01 (Subvenção regular):

Primeiramente, esclarecemos que quando da elaboração da peça orçamentária em junho de 2018, ainda estava em construção o entendimento de que as Caixas Escolares, objeto da ação 2046 (Gestão Descentralizada da Educação), deveria ser inserida na legislação Federal que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil (Lei Federal 13.019/2014). Havia ainda o entendimento de que era necessário separar os valores a serem repassados às escolas relativos à política de inclusão, dado que os alunos de inclusão estão matriculados em todas as escolas da Rede Municipal de Educação. Contudo, em decorrência da própria Política Educacional do Município, optou-se, no decorrer do exercício de 2018 por não separar os alunos, uma vez que eles são contemplados de forma inclusiva em todos os projetos e ações (100% da meta física executada). Para o lançamento financeiro, informou-se os valores repassados exclusivamente para as caixas escolares das Escolas de Ensino Especial Frei Leopoldo, Santo Antônio e Venda Nova. Com relação a 2019, a meta prevista é para alcance ao longo de 2019, portanto compatível com a execução até o final do primeiro quadrimestre.

Subação 02 (Projeto de Ação Pedagógica: PAP):

Dentro da lógica que antecedia a legislação 13.019/2018, as caixas escolares recebiam, em uma conta corrente específica, os repasses para execução das ações Projeto de Ação Pedagógica (PAP). Contudo, a partir da vigência da referida Lei Federal, em 01/01/2018 e regulamentada pelo Decreto Municipal 16.746/2017, as caixas escolares passaram a ter os repasses em uma conta única, na qual são creditados os valores pactuados no Plano de Trabalho. Ressaltamos que Plano de Trabalho é o instrumento que registra as metas e ações a serem executadas. Os valores repassados têm como destinação a execução de metas estipuladas (30% dos recursos), além da destinação de recursos (70%), para serem empregados, de acordo com a autonomia das direções escolares no atendimento: aos compromissos dos planos de gestão apresentados pelos diretores no processo eleitoral nas escolas; aos contratos de metas firmados ao longo da gestão entre direção e SMED; às proposições pedagógicas da política municipal ou que venham a ser objeto de deliberação da Assembleia Escolar. Com essa nova forma de repasse, portanto, as mesmas ações outrora contidas do PAP continuam sendo executadas pelas unidades escolares municipais, por meio da autonomia das unidades escolares. Ou seja, todas as ações anteriormente previstas, nas Portarias da SMED que regulamentavam o PAP, podem continuar sendo executadas, com mais liberdade, uma vez que não há mais uma comissão que analisa e aprova cada ação apresentada pelas escolas. Com relação a 2019, a meta prevista é para alcance ao longo de 2019, portanto compatível com a execução até o final do primeiro quadrimestre.

Subação 03 (Adequação dos Espaços Escolares):

A Secretaria Municipal de Educação tem envidado esforços para atender as necessidades de intervenção na rede física das escolas, pelas caixas escolares, em consonância com as estratégias de descentralização financeira e autonomia escolar, previstas no Plano Municipal de Educação. Contudo, as obras são executadas de acordo com a demanda apresentada pelas direções escolares, fato que gera a diferença entre a meta física orçada e a executada. Com relação ao financeiro, ao se iniciar um empreendimento, além de se constatar a necessidade de outras intervenções que não estavam na demanda apresentada pela Escola, a SMED juntamente com a direção escolar acaba definindo por adequações e melhorias para melhor atender aos alunos em suas necessidades pedagógicas. A meta é estimada para todo o ano de 2019. Com relação a 2019, a meta prevista é para alcance ao longo de 2019, portanto compatível com a execução até o final do primeiro quadrimestre.

Subação 04 (Contratação de Apoio Administrativo):

No decorrer do ano, houve o processo de migração em que os empregados contratados pelas Caixas Escolares foram admitidos pelas MGS. Assim, gradativamente, as despesas relativas aos funcionários da faxina, cantina, portaria e auxiliares de apoio, estão sendo executadas pelo contrato da MGS, até que não sejam mais realizadas pelas caixas escolares. Com relação a 2019, a meta prevista é para alcance ao longo de 2019, portanto compatível com a execução até o final do primeiro quadrimestre.

Subação 05 (Subvenção regular para complementação de merenda):

Esclarecemos primeiramente a verba destinada à complementação de merenda trata-se de recurso para contribuir com o enriquecimento da merenda escolar, complementando-a, quando necessário. Dessa forma, faz-se o planejamento orçamentário de forma a atender a todas as escolas. Contudo, no decorrer do exercício orçamentário, a SUSAN envia gêneros alimentícios e a complementação não se faz necessária. Ressaltamos que trabalhamos conjuntamente com as direções, que subsidiam a Gerência de Caixas Escolares, quanto ao aporte financeiro necessário ao atendimento das necessidades da escola. Com relação a 2019, a meta prevista é para alcance ao longo de 2019, portanto compatível com a execução até o final do primeiro quadrimestre.

Ação 2386 – Programa Municipal de Igualdade Racial

Subação 03 (Promoção de Atividades de Combate à Discriminação no Cotidiano Escolar):

O espaço escolar apresenta, em seu cotidiano, situações que desafiam professoras/es e gestoras/es, no que se refere às manifestações de preconceito racial, discriminação e racismo. Fazer frente a estes desafios significa, entre outras coisas, construir estratégias para a formação continuada dos sujeitos que compõem a unidade escolar para o trato com a temática das relações étnico-raciais uma vez que já está comprovado, através de pesquisas acadêmicas, que a valorização do pertencimento étnico-racial tem impacto positivo no desempenho escolar e na redução da evasão e da infrequência. Neste sentido, a Secretaria tem envidado esforços para atender as demandas apresentadas pelas instituições educacionais, organizando e/ou participando de rodas de conversa, seminários ou palestras que contribuam para a implementação da Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Atendendo a demanda, listamos abaixo as ações de 2018 (tema, local de realização, metodologia e teoria), que tiveram como objetivo principal tratar do combate ao racismo e promover a equidade racial no ambiente escolar. Entretanto, é oportuno registrar que a Gerência das Relações Étnico-Raciais tem como princípio a igualdade, bem como a equidade étnico-racial.

1 - Atendimento a escolas

Palestra “Relações Étnico-Raciais e a Educação Infantil”

Local: Centro de Educação Infantil Zélia Aleixo

Palestra “Racismo no Brasil e Educação das Relações Étnico-Raciais”

Local: Escola Municipal Joaquim dos Santos

2- Roda de conversa “Educação sem Racismo”

Convidados:

Prof. Rosa Vani Pereira - Diretora da Escola Municipal Agenor Alves de Carvalho

Prof. Dr. Heli Sabino de Oliveira - Faculdade de Educação/UFMG

Dr. Agnaldo Müller - Conselheiro Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Belo Horizonte

Local: Auditório Paulo Freire/SMED

3 - Minicurso 1 - “Práticas de Promoção da Igualdade Racial

Em consonância com a Política Nacional de Formação dos Profissionais da educação básica, que aponta, dentre seus

objetivos "promover a formação de profissionais comprometidos com os valores da democracia, com a defesa dos direitos humanos, com a ética, com o respeito ao meio ambiente e com relações raciais baseadas no respeito mútuo, com vistas a construção de ambiente educativo inclusivo e colaborativo, o curso teve como foco fomentar as discussões e a criação de alternativas para o trabalho com culturas africanas, afro-brasileira e indígenas e prevenir o racismo no ambiente escolar.

Público alvo: Profissionais do 3º ciclo - turno da manhã

Local: Museu de Artes e Ofícios

4 - Minicurso 2 - "Práticas de Promoção da Igualdade Racial

Em consonância com a Política Nacional de Formação dos Profissionais da educação básica, que aponta, dentre seus objetivos "promover a formação de profissionais comprometidos com os valores da democracia, com a defesa dos direitos humanos, com a ética, com o respeito ao meio ambiente e com relações raciais baseadas no respeito mútuo, com vistas a construção de ambiente educativo inclusivo e colaborativo, o curso teve como foco fomentar as discussões e a criação de alternativas para o trabalho com culturas africanas, afro-brasileira e indígenas e prevenir o racismo no ambiente escolar.

Público alvo: Profissionais do 3º ciclo - turno da tarde

Local: Museu de Artes e Ofícios

5 - Roda de conversa Diálogos interculturais: História, Cultura e Afirmação de Direitos dos Povos Indígenas

Local: Museu de Artes e Ofícios

Ação realizada em regime de colaboração sem ônus com os profissionais que atuam na Formação Intercultural de Educadores Indígenas (FIEI) da Universidade Federal de Minas Gerais

6 - II Seminário dos Núcleos de Estudos das Relações Étnico-raciais - Educando para a Diversidade Étnico-Racial

15 anos da Lei nº 10.639/03

10 anos da Lei nº 11.645/08

REPARAÇÃO - RECONHECIMENTO - VALORIZAÇÃO

Local: Faculdade de Educação da UFMG

7 - Jornada Literária - Roda de Conversa Literatura e Diversidade Étnico-racial

Carga horária - 3h30min para grupo

Grupo 1 - manhã

Grupo 2 - tarde

Grupo 3 - noite

Apresentação do acervo do Kit de Literatura Afro-brasileira

Referências bibliográficas:

Acervo do Kit de Literatura Afro-brasileira

Acervo do Kit "A Cor da Cultura"

<http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/148-eduardo-de-assis-duarte-por-um-conceito-de-literatura-afro-brasileira>

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/literatura-indigena>

8 - Visita mediada para professores/as Exposição Jean Michel Basquiat Obras da Coleção Mugrabi

Roda de conversa - a denúncia do racismo por meio da arte

Local: CCBB

Atendimento de três grupos de professores/as

Ação realizada em regime de colaboração sem ônus com o Educativo do Centro Cultural Banco do Brasil

10 - Fórum de Diretores

Regional Nordeste

Regional Oeste

Regional Pampulha

Regional Noroeste

Regional Barreiro

Regional Venda Nova

Pauta: Plano Municipal de Educação e Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial

11 - Encontros com Coordenadoras/es da Educação Infantil (rede própria)

Regionais Barreiro, Noroeste e Pampulha

Regionais Centro Sul, Leste e Oeste

Regionais Nordeste, Norte e Venda Nova

Pauta: Plano Municipal de Educação e Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial

12 - Pactuação para implementação do Plano Municipal de Educação em e Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial

Apresentação do Plano Munic

Diretorias Regionais de Educação

Diretoria do Ensino Fundamental -Gerência dos Anos Iniciais, Gerência dos Anos Finais e educação de Jovens e Adultos

Diretoria da Educação Infantil

Programa Ações Afirmativas e Centro Pedagógico

Universidade Estadual de Minas Gerais/Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Educação e Relações Étnico Raciais (NEPER)

Quilombo Mangueiras

Quilombo Manzo Ngunzo Kaiango

Museu de Artes e Ofícios

Centro Cultural Banco do Brasil

PUC Barreiro

UNA Linha Verde

Atividades formativas realizadas nas instituições

Ementa:

1 - Análise do Plano Municipal de Educação e da Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial; Políticas Públicas e Justiça Social; Ações Afirmativas e Reparatórias. Trata das políticas para a promoção da equidade racial na Educação. Discussão sobre a temática da igualdade racial nas práticas pedagógicas, com o objetivo de contribuir para a eliminação das desigualdades historicamente acumuladas.

EMEI Jardim Vitória

EMEI Pedro Lessa

Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade

Escola Municipal Cônego Sequeira

2 - Roda de conversa - Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial

Escola Municipal Itamar Franco

Escola Municipal de Educação Infantil Petrópolis

Por fim, elucidamos que, no início do mandato, as atividades de promoção da igualdade racial da Secretaria Municipal de Educação foram planejadas para execução, contando com três profissionais da Gerência das Relações Étnico-Raciais a frente de todos os trabalhos, entretanto, a opção por alargar a articulação interna e as parcerias possibilitou a ampliação do atendimento e do número de atividades desenvolvidas. Com relação a 2019, a meta prevista é para alcance ao longo de 2019, portanto compatível com a execução até o final do primeiro quadrimestre.

Subação 04 (Aquisição de Kits de literatura afro-brasileira):

No decorrer do segundo semestre de 2017, percebeu-se que não justificava enviar Kits Escolares diferenciados, pois a Rede Municipal de Educação, num movimento de integração escolar, desenvolve um trabalho de inclusão desses alunos nas salas de aula. Diante da não justificativa de diferenciação do kit escolar, informamos que o Kit Escolar 2018 enviado para os alunos da Educação Infantil com deficiência foi o mesmo enviado para os demais alunos da Educação Infantil. Tal aquisição foi executada no Programa 169, Ação 2542- 4. Já os alunos do Ensino Fundamental com deficiência receberam o mesmo Kit Escolar 2018 indicado para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Tal aquisição foi executada no Programa 168, Ação 2080-3. A reprogramação de despesas em 2018, devido ao não repasse integral de recursos do FUNDEB, incluiu as compras desses Kits literários. Trata-se de livros que serão destinados às bibliotecas escolares, abordando a temática da literatura afro-brasileira. As regras para seleção/aquisição dos títulos serão dadas em Portaria da SMED, a ser publicada em breve.

Subação 05 (Mostra de Literatura Afro):

Ocorrerá após a seleção dos títulos (expectativa 2020).

Ação 2701– Apoio a Alunos com Deficiência no Cotidiano Escolar

Subação 01 (Promoção da Escolarização com Práticas Pedagógicas Inclusivas e Acessibilidade):

Esclarecemos que a meta física contempla todos os alunos deficientes matriculados na rede. Entretanto a meta financeira destina-se somente ao custeio das três escolas de Ensino Especial (EM Santo Antônio, EM Frei Leopoldo e EM de Ens. Especial de Venda Nova) e a execução do contrato de LIBRAS.

Subação 02 (Transporte Escolar Acessível):

O transporte acessível para estudantes com mobilidade reduzida e estudantes cadeirantes ocorre sob duas formas:

1 – Gestão da frota própria de veículos da SMED (veículos doados pelo FNDE/MEC) para os quais a SMED/PBH paga o custeio com manutenção/operação destes veículos. Tais despesas foram empenhadas na Ação 2701 – Subação 02, porém na unidade administrativa 3203.

2 – Locação de veículos, contratada por meio de licitação, sendo ônibus adaptado para atendimento a estudantes com necessidades especiais de transporte. As despesas deste tipo são empenhadas nas unidades administrativas que correspondem às Regionais em que estão inseridas as Escolas (100 a 900).

Ocorre que desde 2017, já estava programada a alteração do formato da licitação de transporte alugado (não apenas o acessível, mas todos os modelos de veículos que atendam ao transporte escolar). Assim, a programação orçamentária estimada constante da LOA já foi feita com outros patamares no que se refere a Ação 2701. Não tendo sido possível o novo formato no ano de 2018, os valores executados permaneceram coerentes com os patamares da execução em anos anteriores, porém divergentes dos valores orçados, dada a programação como dissemos acima.

Subação 03 (Atendimento Educacional Especializado na Rede Privada):

A informação do produto indicado diz respeito ao número de estudantes beneficiados, conforme consta do PPAG (e não número de escolas, como foi apontado na TAG). A redução da execução física e financeira refere-se ao comportamento da demanda, em decréscimo, ao longo dos anos.

Subação 04 (Fornecimento de Kits Escolares):

A partir de 2018, as compras de materiais escolares seguiram novos parâmetros, no tocante à distribuição aos estudantes. As compras são feitas considerando tanto os materiais didáticos destinados ao uso exclusivo pelos estudantes, quanto aqueles destinados ao uso coletivo nas escolas, com gestão feita em cada escola. Assim, houve despesas nos respectivos exercícios financeiros com tais compras, em que pese a alteração do indicador da meta no PPAG, assim como a natureza da despesa que passou de 339032-04 para 339032-15, em 2019. Os materiais destinados aos estudantes com deficiências, incluídos nas turmas regulares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental são os mesmos destinados aos demais estudantes. Para tais aquisições, os recursos foram alocados nos Programas 169 e 168, respectivamente, nas Ações 2542 e 2080.

Subação 05 (Parcerias com as Instituições da Sociedade Civil):

Ressaltamos que, para 2019, tal ação foi inativada. Para suprir a demanda, a subação é efetivada pela MGS.

Programa 140 – Gestão e Operacionalização da Política Educacional (1º Quadrimestre de 2019)
Ação 2041 – Formação para Profissionais da Educação

a. Subação 01 (Formação de Gestores das Escolas Municipais):

b. Subação 04 (Formação de Profissionais de Apoio Administrativo):

Nas subações 1 e 4 da ação 2041, houve uma superação da meta inicial, visto que, as formações foram promovidas pelas próprias equipes da Secretaria Municipal de Educação, sendo que, para tanto, não foram dispendidos recursos financeiros adicionais, além da força de trabalho das próprias equipes e dos materiais instrucionais utilizados nas atividades. Mesmo sem desembolso adicional para o cumprimento de algumas das metas físicas alocadas no PPAG, para a Secretaria Municipal de Educação é relevante a inserção de determinadas metas físicas no escopo do PPAG, haja vista sua importância no rol de atividades desempenhadas, com por exemplo, as subações em epígrafe.

c. Subação 06 (Realização de Eventos):

A meta “27” é prevista para execução ao longo de todo o ano. No 1º quadrimestre de 2019, não ocorreu nenhum dos eventos programados.

d. Subação 09 (Formação Continuada: Diálogos sobre a Convivência Escolar):

As formações são previstas para todo o ano. No 1º quadrimestre de 2019, não ocorreu nenhuma das formações programadas.

e. Subação 10 (Formação em Tecnologias Digitais para Uso Pedagógico):

As formações foram ministradas pelas próprias equipes da SMED, sem desembolso financeiro.

Ação 2080 – Administração do Ensino Fundamental

a. Subação 08 (Plano de Convivência Escolar):

A meta é prevista para alcance ao longo de todo o ano de 2019 (implementação de planos de convivência em 30 escolas) O quantitativo implementado, no 1º quadrimestre de 2019, foi de 25 unidades, dado que a meta é gradativa. Como se trata de elaboração de plano de ações orientada pela equipe da SMED, não há desembolso financeiro.

b. Subação 09 (Adequação do Parque Tecnológico da Rede Municipal):

Primeiramente, esclarecemos que a ação foi reprogramada, em função da grave crise que afetou as finanças do município advinda do não repasse de recursos pelo governo do Estado de Minas Gerais, incluindo o FUNDEB. Informamos ainda que, até o final do primeiro quadrimestre de 2019, foram realizados empenhos R\$214.568,16 (22,59%) do valor orçado R\$950.000,00, para atender parte das 191 unidades escolares.

Ação 2702 – Gestão da Educação Integral

a. Subação 10 (Oficinas de Línguas Estrangeiras):

No 1º quadrimestre não houve desembolso financeiro. Porém, foi implementada a partir de outubro/2019 o Centro de Línguas e Criatividade, cujo funcionamento iniciou-se em Outubro/2019 para ensino/oferta de atividades/oficinas de línguas estrangeiras, entre outras áreas de conhecimento.

Ação 2918 – Gestão das Bibliotecas Escolares

a. Subação 01 (Criação de Biblioteca Referência dos Professores da Rede Municipal de Educação):

Está em processo de criação, o Centro de Referência da Biblioteca Escolar, no andar térreo da sede da SMED. Para a execução, o primeiro passo foi a incorporação da antiga Biblioteca do Professor que existia no 8º andar da SMED. O segundo passo desta criação é a automação, que consiste na catalogação do acervo na Base PBH, software Pergamum, adquirido pela Prodabel. Esta catalogação está sendo finalizada pela equipe de bibliotecários da Gerência de Bibliotecas, portanto, sem custo específico. O terceiro passo é a adequação das instalações e já foi elaborada a proposta de um leiaute pelo Escritório de Arquitetura do Centro Universitário Newton Paiva, também sem custos. Atualmente estamos detalhando estas instalações e orçando os custos desta adequação.

O Centro de Referência em Biblioteca Escolar (CRBE), setor da Gerência de Bibliotecas da Secretaria Municipal de Educação GERBI/SMED, compõe a Rede Municipal de Bibliotecas Escolares, juntamente com as bibliotecas das Escolas Municipais. O CRBE visa promover o desenvolvimento da biblioteca escolar, orientado à inclusão e ampliação de sua participação no processo educativo curricular como agente que, integrado à formação, possa contribuir para o ensino e aprendizagem bem como a evolução da comunidade escolar. A estruturação e efetivação de um centro de referência para a Rede de Bibliotecas Escolares da SMED foi originalmente concebida por ocasião da constatação quanto à grandeza da formação inicial e da formação continuada dos profissionais das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RME/BH), dando-lhes um espaço que fosse o ideal para a prática e retirando-os do seu mundo e apresentar um outro espaço mais fundamentado na teoria. Além disso, ficou evidenciada a necessidade de se ter um padrão, um modelo, que pudesse corroborar para diminuir as divergências de interpretação do fazer bibliotecário escolar e a reduzir as desigualdades entre as bibliotecas, ofertando uma prática e estrutura mais próximas do consagrado por teóricos e por organismos nacionais e internacionais. O objetivo precípua do CRBE é proporcionar às escolas modelos e soluções em bibliotecas e o desenvolvimento desses organismos escolares e contribuir na formação de bibliotecários, assistentes e professores quanto ao desenvolvimento, gestão e uso da biblioteca escolar. A instituição de um centro de referência como o CRBE visa assumir e, portanto, formalizar um espaço central planejado e estruturado para subsidiar as discussões que envolvam os desafios da leitura e acesso/uso da informação na escola e o consequente papel que cabe à biblioteca escolar. Nesse sentido o CRBE será parâmetro para constituir todas as bibliotecas escolares na RME-BH e infraestrutura para a capacitação e troca entre os profissionais. O Centro será composto por acervos bibliográficos, multimídias, software e tecnologias, bem como infraestrutura composta de espaços distintos, para públicos e usos específicos.

Os espaços foram delimitados como se segue:

- 1) Espaço das Artes;
- 2) Recepção;
- 3) Espaço do Professor Pesquisador e Leitor;
- 4) Café do Educador;
- 5) Espaço Infantil;
- 6) Espaço juvenil;
- 7) Laboratório de Alfabetização Digital e Informacional;
- 8) Cabine de Jogos Eletrônicos;
- 9) Laboratório de Tecnologias;
- 10) Laboratório de Produção de Mídias;
- 11) Espaços para Oficinas;
- 12) Pequena Arena para, preferencialmente, formação de Bibliotecários, Assistentes Administrativos Educacionais, Articuladores de Leitura e Professores.

O CRBE e a Biblioteca já funcionam no andar térreo da SMED e contam com a participação de servidores lotados na GERBI.

Elucidamos que em julho de 2017, foi estimado o valor de R\$80.000,00 para a criação da Biblioteca de Referência dos Professores da Rede Municipal de Educação, uma vez que o espaço antes ocupado, no 8º andar, não permitia o desenvolvimento das atividades da Biblioteca, além de não proporcionar as condições adequadas para a Criação do CRBE. Contudo, no exercício financeiro de 2018, foram adotadas estratégias de reaproveitamento de material, de forma que não foi necessário aporte de recursos financeiros para implantá-la. Assim, mesmo sem desembolso, a meta foi 100% cumprida, fato que demonstra o esforço do executivo em otimizar suas ações, para melhor investir os recursos públicos. Em 2019, estamos trabalhando para Criação do CRBE. Por fim, esclarecemos que não serão criadas duas Bibliotecas de Referência dos Professores, mas uma Biblioteca e um Centro de Referência em Biblioteca, ambos funcionando no mesmo espaço (Rua Carangola, 288, andar térreo, de 07h às 19h).

b. Subação 02 (Projetos Leituras em Conexão):

Primeiramente, cumpre esclarecer que houve um erro material de identificação do produto da meta, pois a subação 02 se destina a todas as 173 escolas municipais de Ensino Fundamental, sendo 01 (um) projeto implementado em todas elas. Outro fato a se esclarecer, consiste na estimativa do valor do contrato firmado com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), instituição vinculada à UFMG, contratada para implementação do Projeto, pois no planejamento da Lei Orçamentária de 2018 (PLOA-2018), realizado em julho de 2017, ainda não havíamos recebido a proposta de trabalho contendo o valor do futuro contrato a ser firmado. A ausência da proposta com o valor do contrato, associada ao erro de que a subação se destinaria a apenas uma escola, induziu a uma estimativa orçamentária de R\$23.000,00. Contudo, a contratação do serviço foi efetivada para as 173 escolas, com desembolso

em 2018 de R\$295.445,94. A programação das atividades e os desembolsos financeiros seguiram o estabelecido no contrato firmado em 09/02/2018, com vigência de 15 meses, conforme publicação de seu extrato no DOM de 20/02/2018. Com relação ao primeiro quadrimestre de 2019, informamos que, até então, foram empenhados R\$16.413,66 dos R\$360.687,00 orçados, para atendimento das 173 unidades escolares.

AVULSOS DISTRIBUÍDOS
Em 02/03/20
Amenda - 623
Responsável pela distribuição